

## EDITORIAL

Caro leitor,

Fechamos o ano de 2010 tendo em nosso terceiro número nove artigos que refletem algumas temáticas emergentes para a Educação em Ciências. Desse modo, passaremos a publicar 27 artigos anualmente e esta marca só foi possível com a colaboração de nossos dedicados pareceristas e proponentes de artigos. Gostaria de registrar, em nome da equipe do CECIMIG, nosso agradecimento aos árbitros que graciosamente dedicam seu tempo à leitura e elaboração de todos os cuidadosos manuscritos que são cotidianamente submetidos em nosso portal.

Inicialmente, no artigo *Teorias da origem e evolução da vida: dilemas e desafios no Ensino Médio*, observamos a retomada da discussão sobre as representações sociais e a metodologia do discurso do sujeito coletivo. Os autores investigam um grupo de alunos de uma escola confessional e colocam em evidências o papel da Educação Familiar na construção das representações sociais, considerando as representações em um contexto cognitivo. Já o artigo *As relações entre aprendizagem significativa e representações multimodais* aborda as implicações dessas duas abordagens teóricas.

A Educação Ambiental, em todos os níveis de ensino, tema longamente debatido, é presente no artigo *O meio ambiente como conformação curricular na formação docente*, que apresenta a inserção dessa temática no projeto político-pedagógico de um curso de licenciatura. O quarto artigo, *A repetição em interpretações de licenciandos ao lerem as revistas “Ciência Hoje” e “Pesquisa Fapesp”*, problematiza a comunicação pública das ciências segundo os sentidos atribuídos à leitura de licenciandos. Já o artigo *Contextualizando a abordagem de radiações no ensino de Química* analisa materiais didáticos tanto sobre o aspecto do livro didático quanto das concepções prévias dos alunos.

Retomando os elementos semióticos da Educação em Ciências, o sexto artigo, *A imagem em artigos publicados no período 1998-2007*, na área de Educação em Ciências, destaca, em uma revisão, as pistas sobre como o campo vem discutindo o papel da imagem no e para o ensino. *Identificando os modelos didáticos de um grupo de professores de Química*, nosso sétimo artigo, se aproxima das discussões da didática profissional ao investigar o ecletismo emergente nas reflexões do pensamento docente. Igualmente focado na prática docente, o artigo *Visões de autonomia do professor e sua influência na prática pedagógica*, baliza a prática de professoras da Educação Infantil e das séries iniciais do Ensino Fundamental.

A interdisciplinaridade é a temática do nono artigo, *El uso de actividad*

*de laboratorio de biología para la enseñanza de matemática en los años iniciales: una estrategia interdisciplinaria de enseñanza y aprendizaje*, que questiona a postura de professores e alunos diante do desenvolvimento de atividades práticas que demanda competências transversais no estudo de temas científicos.

Fechamos nosso número com duas resenhas, sendo a primeira da obra de Marcelo Giordan (2008), *Computadores e linguagens nas aulas de ciências*, e a segunda de Nicholas Carr (2010), *The shallows: what the internet is doing to our brains*, ambas nos convidam a explorar as tecnologias de comunicação e informação nos espaços de aprendizagem.

A todos desejamos boas festas, contando com as preciosas colaborações, tanto dos autores quanto dos leitores, para mantermos nossa discussão sobre a Educação em Ciências no próximo ano!

*Silvania Sousa do Nascimento*  
*Editora*